

## APRESENTAÇÃO

---

Este volume da Revista *Línguas e Instrumentos Lingüísticos* tem dois núcleos de interesse. No primeiro, encontramos três textos que tratam análises de aspectos da significação, através da análise da designação e da metáfora, e da mobilização de conceitos como interdiscurso e acontecimento.

Rachele Raus analisa a mudança de sentido na relação turcos-Sultão tal como representada pelos franceses entre os séculos XVII e XVIII. O fato de que as mudanças ocorridas entre os dois séculos não correspondam a mudanças efetivas no Império otomano leva a autora a supor que a re-elaboração do referente 'turcos-Sultão' pelos franceses não seja indiferente à proximidade da Revolução Francesa, e que ela constitua, pelos efeitos lexicais e discursivos que carrega, um acontecimento semântico.

Mariângela Joaquinho apresenta uma discussão da metáfora a partir da análise do acontecimento enunciativo da inscrição da palavra "diálogo" no cassetete de um policial destacado para vigiar um protesto de camelôs em São Paulo, em 1999. A autora mostra a forma dissensual de funcionamento da metáfora, enquanto lugar de subjetividade.

Maria Aparecida Honório analisa os discursos sobre as línguas faladas no Brasil no início da colonização e seus efeitos na atual conjuntura da educação escolar indígena. Observando o funcionamento das designações, mostra o modo de produção interdiscursivo de sentidos sobre a diversidade lingüístico-cultural no país. Tendo em vista a problemática do ensino de tupi em comunidades indígenas em que o português é a única língua falada, este texto quer contribuir na tomada de uma posição crítica e conseqüente acerca do ensino de línguas em contexto indígena.

No segundo núcleo de interesse, estão dois textos que tratam de aspectos da história das Idéias Lingüísticas no Brasil.

Zenaide Carneiro analisa trechos de três colunas sobre a língua publicadas em jornais da Bahia na década de 1920. O eixo é a coluna de Galdino Moreira (Galmor), de quem a autora mostra o posicionamento (contra o purismo e a favor das especificidades do português brasileiro) em uma contenda própria à sua época: entre puristas e defensores da especificidade da língua portuguesa do Brasil.

Norma de Almeida analisa obras de dois autores que marcaram os estudos lingüísticos no Brasil entre o final do século XIX e a primeira

metade do século XX: Pacheco Silva e Said Ali. O objetivo é compreender como estes autores enunciaram os elementos de origem africana do português do Brasil, chamados africanismos, em relação à língua nacional do Brasil.

Na seção *Crônicas e Controvérsias* está um texto, de Pedro Brum Santos, também sobre a História das Idéias no Brasil, cujo objetivo é levantar, inventariar e analisar textos-fonte para o estudo da literatura e da cultura do Rio Grande do Sul. Mais especificamente, tem como objeto um conjunto de cartas pertencentes ao acervo do poeta Felipe D'Oliveira (1890-1933), que se encontra em Santa Maria, terra natal do autor.

Ao lado deste trabalho, e em virtude da importância do evento dedicado a um dos assuntos que compõem a linha editorial de *Línguas e Instrumentos Lingüísticos*, publicamos uma pequena nota a respeito da *IX International Conference on the History of Language Sciences*, que se realizou no Brasil em agosto de 2002, por iniciativa dos departamentos de Lingüística da Unicamp e da USP.

A seção *Resenhas* traz a leitura de duas obras. Sheila Elias de Oliveira analisa o livro *Língua e Conhecimento Lingüístico* de Eni P. Orlandi, obra que “tem o mérito de nos interrogar sobre nossas próprias práticas enunciativas como sujeitos falantes e, de maneira bem específica, como estudiosos da linguagem e professores de língua/lingüística”.

Rosane de Bastos apresenta *Produção e Circulação do Conhecimento: Estado, Mídia, Sociedade*, Volume I, obra que analisa aspectos importantes da relação entre a ciência, a mídia, a sociedade e o Estado.

Com este volume *Línguas e Instrumentos Lingüísticos* chega a seu décimo número. Os volumes publicados nestes cinco anos (1998-2002) têm procurado, tal como este, contribuir para a circulação do conhecimento sobre Linguagem e assim criar possibilidades reais de discussão de questões relevantes da área dos Estudos Lingüísticos, aí incluída a História das teorias, dos métodos e das Idéias Lingüísticas.

*Os Editores*